

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

STELA MARIA ROSA DE FREITAS

ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS EM CONTABILIDADE GERENCIAL:
um estudo bibliométrico no congresso USP de 2014 a 2020

UBERLÂNDIA
SETEMBRO 2021

STELA MARIA ROSA DE FREITAS

**ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS EM CONTABILIDADE GERENCIAL:
um estudo bibliométrico no congresso USP de 2014 a 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia.

Orientadora: Prof. Dra. Camilla Soueneta Nascimento Nganga

**UBERLÂNDIA
SETEMBRO 2021**

STELA MARIA ROSA DE FREITAS

**ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS EM CONTABILIDADE GERENCIAL:
um estudo bibliométrico no congresso USP de 2014 a 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia.

Banca de Avaliação:

Prof. Dra. Camilla Soueneta Nascimento Nganga
Orientadora

Membro

Membro

Uberlândia (MG), 20 de setembro de 2021.

RESUMO

Como propósito geral, o presente artigo tem como objetivo analisar as características dos artigos publicados sobre Contabilidade Gerencial no USP *International Conference in Accounting* e Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade no período de 2014 a 2020. O objetivo específico é identificar as principais qualidades da produção nacional e as características voltadas para a área temática de Contabilidade Gerencial, publicadas na USP, para proporcionar a comunidade acadêmica e prática mais facilidade na busca de informações. A pesquisa é classificada como descritiva por levantar as características da população analisada e correlacionar as variáveis de tempo e produção; sua abordagem é definida como qualitativa tendo em vista que tem como característica principal a metodologia intuitiva, com foco na análise de dados e interpretação das informações coletadas; quanto ao procedimento de pesquisa é classificada como documental por utilizar os artigos publicados no Congresso USP disponibilizados de forma online e gratuita. Na análise metodológica identificamos que as pesquisas voltadas para a Contabilidade Gerencial são, em sua grande maioria, quantitativas, descritivas e realizadas por meio de levantamento. Ilse Maria Beuren foi a autora mais prolífica com 4 trabalhos como primeira autora e coautora em 13 artigos publicados no período analisado. Na análise de universidades de maior contribuição, elencamos a Universidade Federal de Santa Catarina com a publicação de 43 artigos, entre seus autores.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Bibliometria. Congresso USP.

ABSTRACT

With general purpose, this article aims to assess the characteristics of articles on Management Accounting published at the USP International Conference on Accounting and USP Congress of Scientific Initiation in Accounting from 2014 to 2020. The specific objective is to identify the major qualities of the national production and the characteristics regarding the thematic area of Management Accounting, published at USP, to facilitate for the academic and practical community to search for information. The research is descriptive for raising the characteristics of the population evaluated and correlating the variables of time and production. The approach is qualitative, as its principal characteristic is the intuitive methodology and focus on data analysis, as well as the interpretation of the information collected. With respect to the research procedure, it is documentary because it uses the articles published at the USP Congress, available online and free of charge. In the methodological analysis, we identified that research aimed at Management Accounting are quantitative, descriptive, and conducted through a survey. Ilse Maria Beuren was the most prolific author, with four works as first author and co-authorship in thirteen articles published during the period. In the analysis of Universities with the greatest contribution, we listed the Federal University of Santa Catarina with the publication of forty-three articles, among its authors.

Keywords: Management accounting, Bibliometrics. USP Congress.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 7 |
| 2. REFERENCIAL TEÓRICO..... | 8 |
| 2.1. Pesquisas em contabilidade gerencial..... | 9 |
| 2.2. Contabilidade gerencial e bibliometria: estudos anteriores | 10 |
| 3. METODOLOGIA..... | 12 |
| 4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO RESULTADO | 14 |
| 4.1. Análises quanto à produtividade..... | 14 |
| 4.2 Análises quanto à metodologia | 15 |
| 4.3 Análises quanto à autoria | 16 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 18 |
| REFERÊNCIAS | 20 |

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Leite Filho (2008), no início do século 21, a produção científica direcionada para a Contabilidade Gerencial no Brasil teve grande avanço devido à abertura de novos programas de pós-graduação e o aumento de eventos e periódicos. No âmbito internacional, segundo Hesford, Lee, Van der Stede, e Young, (2007), este aumento começou por volta de 1980, com novas teses de pesquisas e periódicos voltados para a área Gerencial.

Com o objetivo de reforçar o elo entre a teoria e prática empresarial, as pesquisas em Contabilidade Gerencial tem buscado apoiar a tomada de decisão. Oliveira (2002) define que a produção científica expressa nos artigos publicados em periódicos são instrumentos que promovem atualização e conhecimento como fonte referencial.

A crescente demanda pela associação entre prática e teoria visa o aumento do desempenho das organizações e assim estimulam investimentos em projetos de pesquisa para atender os mais diversos fins e transformar o conhecimento adquirido em benefícios para as instituições. Deste aumento da produção de artigos surge então a Bibliometria como forma de medir os índices de produção e a propagação do conhecimento, para acompanhar o desenvolvimento de diversas áreas, seus padrões, publicações e emprego dos resultados, segundo Okubo (1997) e Araújo (2006).

Frezatti (2015), no artigo “A pesquisa em contabilidade gerencial no brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades”, discutiu sobre diversas perspectivas durante a reunião do evento promovido pela FEA-USP, em 2013. Dessa reunião, originou imensa discussão sobre a necessidade de ampliar as informações das diferentes óticas abordadas. Portanto, as produções nacionais, apesar de expressarem uma fonte abundante de investigação local, tem o objetivo de contribuir de forma geral, não só interna como internacional também.

O presente trabalho se distingue por apresentar uma versão mais contemporânea desta discussão juntamente com análise bibliométrica que levantasse as produções dos Congressos Nacionais e Internacional da USP de 2014 a 2020. Assim, forma-se a questão: Quais as características bibliométricas das produções publicadas nos Congressos USP de 2014 a 2020?

Como propósito geral, o presente artigo tem como objetivo analisar as características dos artigos sobre Contabilidade Gerencial publicadas no USP *International Conference in Accounting* e Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade no período de 2014 a 2020. O objetivo específico é identificar as principais qualidades da produção nacional e as

características voltadas para a área temática de Contabilidade Gerencial, publicadas na USP, para proporcionar a comunidade acadêmica e prática mais facilidade na busca de informações.

A justificativa para tal trabalho visa demonstrar de forma bibliométrica a evolução produtiva de 2014 a 2020. O ponto de partida deste artigo tem a reunião do corpo docente realizado em 2013 pelo I Encontro de Docentes de Contabilidade Gerencial/Controle Gerencial promovido pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP) para discussão do desenvolvimento da área. Dessa reunião surge o artigo do Frezatti (2015) “A pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades”. Portanto, o artigo pretende ampliar e contribuir informações importantes para crescimento da produção da comunidade acadêmica, ajudando os professores, estudantes e instituições na troca de informações e melhoria dos resultados.

O trabalho foi estruturado em cinco seções: a primeira, a introdução, desenvolveu-se a questão e o objetivo da pesquisa; na segunda seção, o referencial teórico sobre pesquisas anteriores; na terceira foi tratada a metodologia; na quarta, as análises dos resultados e, por último, foram feitas as considerações finais e sugestões para outras pesquisas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Marion (2008) a Contabilidade é o “grande instrumento” que dá suporte para a administração tomar suas decisões. Coletando os dados, mensurando, registrando e convertendo as informações em relatórios que vão transformar-se nas tomadas de decisões.

Segundo Iudícibus (1998) a Contabilidade Gerencial pode ser definida como a junção da Contabilidade Financeira, de Custos e análise dos dados contábeis colocados num novo ponto de vista mais detalhado no qual seu resultado consegue gerar informações suficientes para a tomada de decisão, utilizando-se de diversas técnicas e procedimentos já tratados nessas áreas. Logo é de grande riqueza que as pesquisas dessa área sejam desenvolvidas para aprimoramento, divulgação das informações e constatações contábil atuais.

Como forma de ordenar as informações e auxiliar na organização sistêmica dos dados, a utilização da Bibliometria seria a mais indicada. Definida por Baptista e Campos (2016 *apud* DIAS; CAJAIBA, 2017) como um estudo voltado para mensurar processos escritos e medir a produção científica.

Portanto, veremos a seguir o desenvolvimento de pesquisas realizadas em Contabilidade gerencial e o elo dos estudos realizados entre a Bibliometria e a contabilidade gerencial.

2.1. Pesquisas em contabilidade gerencial

As pesquisas são fontes de informação para obtenção de tendências e continuidade do trabalho a ser realizado futuramente. Neste aspecto foram levantados trabalhos publicados que nos contextualizam sobre a evolução das pesquisas voltadas para a Contabilidade Gerencial.

Frezatti, Aguiar e Guerreiro (2007) elencam os principais argumentos para diferenciar a Contabilidade Financeira da Contabilidade Gerencial sob várias regiões do mundo. Neste contexto, existe a semelhança entre as vertentes partindo de determinado ponto, contudo a variante de lugar e público alvo resultam na grande diferença entre elas. Para elencar este estudo foram levantados dados de 24 países e atribuídos abordagem sob óticas de diferentes autores. O resultado dessa pesquisa identificou que as necessidades de informação interna e externa não são comuns entre os países e as duas contabilidades são necessárias para considerar a Contabilidade Gerencial como fonte de tomada de decisão.

Frezatti, Nascimento e Junqueira (2009) apresentam “Desenvolvimento da pesquisa em Contabilidade Gerencial: as restrições da abordagem monoparadigmática de Zimmerman” com o objetivo de explorar a conceituação da Contabilidade Gerencial tendo como fonte a metodologia de diversos autores de renome nesta área. Portanto conclui-se que o crescimento das produções na contabilidade gerencial resulta de maior interesse por parte dos pesquisadores em aprofundar os conceitos e quebra de monoparadigmas já antes infiltrados nos estudos anteriores.

Beuren e Erfurth (2010) na “Pesquisa em contabilidade gerencial com base no futuro realizada no Brasil”, contribui com a identificação de temas que serão abordados futuramente no desenvolvimento de pesquisas voltadas para a contabilidade gerencial aplicadas no Brasil. O resultado obtido foi a conclusão que a função atribuída a contabilidade gerencial está direcionada a aplicação de recursos e criação de valores, sendo esta última a tendência da contabilidade gerencial.

Oyadomari *et.al* (2014) contribui com a pesquisa intervencionista, onde o propósito da pesquisa é a contribuição mútua entre cientistas e práticos, para que consiga explicar de forma fidedigna o resultado do trabalho realizado. A justificativa do trabalho é dada pela promoção de discussão sobre as oportunidades e riscos deste tipo de abordagem e desta resulta em

contribuir na tomada de decisões para os práticos, e ser objeto de futuras discussões acadêmicas.

Frezatti (2015) colaboram com “A pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades” e conclui-se que para desenvolvimento e crescimento da produção nacional, os pesquisadores deveriam dar a oportunidades a autores nacionais e que a contribuição mútua entre empresas e pesquisadores, podem gerar novas demandas e questionamentos.

Como visto nos trabalhos elencados, há diferentes formas de buscar novas demandas e instigar novas questões sobre as pesquisas na área gerencial. Apesar de haver uma nova mudança de necessidades, percebe-se a tendência de sair do aspecto somente acadêmico e unir a necessidade prática com a teoria.

2.2. Contabilidade gerencial e bibliometria: estudos anteriores

Uma das melhores formas de contextualizar e atualizar determinado tema é buscar a relação entre passado e presente para então poder contribuir com o futuro. Listamos a seguir alguns artigos que demonstram como a relação entre a Contabilidade Gerencial e a Bibliometria vem sendo desenvolvida ao longo do tempo.

Oliveira (2001) contribui com a análise dos artigos publicados de 1990 a 1999, sendo que destes resultou em cinco artigos publicados e que desta produção origina-se de corpo docente. Assim presume-se que tal fato reflete a carência de pesquisas e conclui que a falta de incentivo no aprofundamento das questões sociais dos artigos, reflete a carência de informações, diversidade de pesquisas ou discussões.

Araújo e Silva (2010) identificam uma tendência em reproduzir os estudos internacionais em Contabilidade Gerencial e a diminuição dos estudos individuais. Concluiu-se que há grande necessidade de pesquisas científicas em Contabilidade Gerencial nos EnANPADS.

Oliveira e Boente (2012) em “Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial” contribui em analisar as principais particularidades das produções voltadas para a Contabilidade Gerencial, de 2002 a 2010. O resultado obtido pela pesquisa foi a predominância da produção advindo de São Paulo sendo a pesquisa exploratória a forma de maior natureza do objeto estudado.

Lunkes, Feliu e Rosa (2012) concluíram que o crescente desenvolvimento, devido a novos temas e métodos de investigação, novas revistas e avanço nos estudos demonstram que

a Contabilidade Gerencial ainda não se destacou entre os temas de maiores relevâncias tanto no Brasil, quanto na Espanha. O desenvolvimento apurado veio principalmente por atualização da leitura e estudos de caso.

Ribeiro (2014) colabora na identificação das características da produção científica publicadas no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade para as áreas de controladoria e contabilidade gerencial no período de 2001 a 2011. O resultado desta análise bibliométrica foi a múltipla contribuição de autores em diversos trabalhos, dentre eles há o destaque para Ilse Maria Beuren; a Universidade de São Paulo é a instituição de maior publicação.

Blonkoski, Bortoluzzi e Antonelli (2017) em “Contabilidade Gerencial: Análise Bibliométrica e Sistêmica da Literatura Científica Internacional” concluem que há um elo de contribuição entre empresas e cientistas voltado para a comunidade empresarial a fim de contribuir com a tomada de decisão das instituições. Neste contexto o artigo explora a situação atual sob a visão da comunidade científica. Os resultados apresentados no artigo são:

(i) os autores mais prolíficos foram Kari Lukka, Jonas Gerdin e Roger L. Burrit, que juntos produziram 27% do total da amostra; (ii) Reino Unido e Austrália são as principais origens dos autores, correspondendo a 38% da amostra; (iii) *Management Accounting Research e Accounting Organizations and Society* são os periódicos de maior destaque; (iv) na maioria dos trabalhos os autores não se preocupam em explicitar o enquadramento metodológico da pesquisa; (v) considerando somente as pesquisas que explicitam o enquadramento metodológico destaca-se que 56% dos estudos são exploratórios, 85% conceituais, 85% estudos de caso, 53% uso de dados primários, 42% análise qualitativa e 15% entrevistas; (vi) planejamento estratégico, sistemas de informações gerenciais, teoria da prática e teoria institucional foram as principais teorias/conceitos bases utilizados nos estudos analisados; e (viii) 41% dos estudos analisados utilizam a abordagem econômica, 39% utilizam a abordagem social e 20% utilizam a abordagem comportamental. (BLONKOSKI, BORTOLUZZI e ANTONELLI, 2017)

Dias e Cajaiba (2017) apontam em seu trabalho que 2014 foi o ano prolífero, tendo a Revista Ambiente Contábil como periódico mais atuante. Ilse Maria Beuren foi a autora mais prolífica e a mais citada nos artigos analisados. Quanto a metodologia a maioria dos trabalhos apresentou ser descritivos, qualitativos e de análise documental.

Gomes e Soares (2017) analisaram a produção científica em Contabilidade Gerencial de 2010 a 2014 através das publicações do Congresso USP. Tiveram sua inspiração no trabalho de Lunkes, Feliu e Rosa, autores citados neste trabalho. Concluem que a Contabilidade Gerencial representa 23% do montante do congresso, sendo que este tema está cada vez mais diminuindo no decorrer dos últimos cinco anos. A atuação feminina tem crescido bastante como primeiro autor. Identificam que as diretrizes de pesquisa apontadas são voltadas para planejamento e controle e custos.

Como forma de conclusão deste tópico identificamos que no decorrer dos primeiros artigos há um pequeno espaço ocupado pela Bibliometria dentro da temática de Contabilidade Gerencial. No passado, pudemos verificar que a produção tem sua dedicação voltada para os docentes e pouco interesse por parte do público prático. A atuação das mulheres no Brasil, já era evidenciada nos princípios e ao decorrer da apresentação de novos Congressos, Revistas e das próprias instituições podemos concluir que esta atuação deixa de ser uma forma de melhoria e passar a ser uma tendência.

3. METODOLOGIA

A pesquisa é classificada como descritiva por levantar as características da população analisada e correlacionar as variáveis de tempo e produção; sua abordagem definida como qualitativa tendo em vista que têm como característica principal a metodologia intuitiva e tendo foco na análise de dados e bem como sua a interpretação das informações coletadas; quanto ao procedimento de pesquisa é classificada como documental por utilizar os artigos publicados no Congresso USP disponibilizados de forma online e gratuita.

A justificativa para escolha por artigos é porque são a forma mais rápida de trabalhar com informações que contemplem a teoria e atualidade quanto às “tendências” do período. Assim os artigos selecionados para o banco de dados foram aqueles classificados na área temática descrita como Contabilidade Gerencial e organizados para análise dos resultados.

Para desenvolvimento da base de dados, foi operacionalizado a seguintes etapas:

- a) determinação dos objetivos da pesquisa e quais aspectos bibliométricos a serem analisados;
- b) exportação dos arquivos (artigos), separados por ano e congresso de publicação, organização das informações do banco de dados através da planilha no modelo de fichamento;
- c) tratamento das informações catalogadas e análise dos resultados com o auxílio de gráficos.

O artigo tem como base a análise de dados dos artigos publicados nos anais do USP *International Conference in Accounting* Congresso e Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, nos períodos de 2014 a 2020. Totalizaram a conferência de 269 artigos.

Para a coleta de dados, as planilhas do Microsoft Excel foram utilizadas para catalogar os seguintes itens: título do artigo, ano de publicação, congresso USP publicado, nome do autor, universidade dos autores, método de abordagem, método de objetivos e método de processamento.

No levantamento bibliométrico foram classificadas as seguintes variáveis em cada artigo analisado:

- a) quantidade de publicações por ano e classe de evento;
- b) quantidade de autores por artigo;
- c) produtividade de artigos por autor;
- d) quantidade de artigos publicados pelas Universidades;
- e) classificação de aspectos metodológicos quanto a abordagem, objetivos e processamento.

Para produção do aspecto metodológico dos artigos analisados, foram utilizadas as seguintes classificações:

Quadro 1 – Classificação de acordo com o aspecto metodológico

| Classificação | | Definição |
|----------------------|-----------------------------------|---|
| Abordagem | Pesquisa Qualitativa | Caracterizado pela relevância das particularidades e realidade de cada indivíduo analisado. |
| | Pesquisa Quantitativa | Caracterizada por utilizar abordagem padronizada sistemática, respostas pré-determinadas o que facilita na comparação e análise de dados estatísticos. |
| | Pesquisa Quali-quantitativa | Caracterizado pela junção das características da pesquisa qualitativa e da pesquisa quantitativa a fim de gerar um resultado mais aprofundado do tema analisado. |
| Objetivos | Pesquisa Exploratória | A pesquisa exploratória tem como característica o vínculo do pesquisador com a questão de pesquisa transformar o problema mais claro. |
| | Pesquisa Descritiva | Definida como a descrição de eventos ou amostras que possam ser analisadas junto com outras variantes. |
| | Pesquisa Explicativa | Caracterizado pela utilização em pesquisa de método experimental e devido a sua variedade determinam fenômenos diversos. |
| Procedimentos | Pesquisa Experimental | Caracterizado pelo estudo controlado do ambiente da amostra, podendo testar teorias ou teses. |
| | Pesquisa Bibliográfica | Caracterizado pelo levantamento de referências teórico já determinado anteriormente, devendo ser mantidas um levantamento fidedigno quanto a autoria e obra. |
| | Pesquisa Documental | Caracterizado pela análise de documentos já sendo pré-determinado a amostra de pesquisa a ser catalogada |
| | Pesquisa de Campo | caracterizada pela apuração dos dados coletados junto de outro procedimento de pesquisa |
| | Pesquisa de levantamento / Survey | Caracterizado pela análise das indagações realizadas junto com o indivíduo, de acordo com a proposta de análise e população determinada pelo trabalho. |
| | Estudo de caso | Caracterizado pelo desenvolvimento específico da população estudada. |
| | Pesquisa-ação | Caracterizado como uma coparticipação entre o pesquisador e a população estudada ainda durante o desenvolvimento do problema a ser analisado. |
| | Pesquisa Participante | Caracterizado pela junção do pesquisador com a população analisada e de tal interação surge oportunidades futuras ou de correção de posturas daquela apresentada pelo problema de pesquisa. |

Fonte: Adaptado pelo autor com base no artigo de Nascimento (2016)

Por fim, da base de dados foram extraídas 269 pesquisas que foram tratadas e analisadas conforme introduzido no próximo tópico.

4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO RESULTADO

O presente artigo tem como principal característica bibliométrica a análise dos artigos elencados a fim de responder as questões levantadas pelo problema de pesquisa.

4.1. Análises quanto à produtividade

Tabela 1 – Percentual da Temática em comparação ao Congresso

| Ano | Artigos Publicados Nos Congressos | | | Contabilidade Gerencial | | | % |
|--------------|-----------------------------------|---------------|-------------|-------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Nacional | Internacional | Total | Nacional | Internacional | Total | |
| 2014 | 45 | 134 | 179 | 7 | 29 | 36 | 20,11% |
| 2015 | 57 | 132 | 189 | 6 | 24 | 30 | 15,87% |
| 2016 | 42 | 112 | 154 | 8 | 24 | 32 | 20,78% |
| 2017 | 70 | 152 | 222 | 8 | 22 | 30 | 13,51% |
| 2018 | 89 | 201 | 290 | 20 | 29 | 49 | 16,90% |
| 2019 | 69 | 196 | 265 | 8 | 31 | 39 | 14,72% |
| 2020 | 120 | 402 | 522 | 11 | 42 | 53 | 10,15% |
| TOTAL | 492 | 1329 | 1821 | 68 | 201 | 269 | 14,77% |

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme a tabela 1, a Contabilidade Gerencial tem um espaço evidenciado de 14,77% pelos 269 artigos publicados, sendo destes 68 voltados para o Congresso de Iniciação Científica e 201 do Congresso Internacional.

Tabela 2 – Indicadores de produção

| Ano | Área Temática - Contabilidade Gerencial | | | | Total | Total |
|--------------|---|-------------|---------------|-------------|------------|-------------|
| | Nacional | | Internacional | | | |
| 2014 | 7 | 10,29% | 29 | 14% | 36 | 13% |
| 2015 | 6 | 8,82% | 24 | 12% | 30 | 11% |
| 2016 | 8 | 11,76% | 24 | 12% | 32 | 12% |
| 2017 | 8 | 11,76% | 22 | 11% | 30 | 11% |
| 2018 | 20 | 29,41% | 29 | 14% | 49 | 18% |
| 2019 | 8 | 11,76% | 31 | 15% | 39 | 14% |
| 2020 | 11 | 16,18% | 42 | 21% | 53 | 20% |
| TOTAL | 68 | 100% | 201 | 100% | 269 | 100% |

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 3 – Variação de produção da Contabilidade Gerencial

| Ano do Congresso | Contabilidade Gerencial | | | | | |
|------------------|-------------------------|---------|---------------|---------|------------|---------|
| | Nacional | | Internacional | | Total | |
| 2014 | 7 | 100,00% | 29 | 100% | 36 | 100% |
| 2015 | 6 | -14,29% | 24 | -17,24% | 30 | -16,67% |
| 2016 | 8 | 33,33% | 24 | 0,00% | 32 | 6,67% |
| 2017 | 8 | 0,00% | 22 | -8,33% | 30 | -6,25% |
| 2018 | 20 | 150,00% | 29 | 31,82% | 49 | 63,33% |
| 2019 | 8 | -60,00% | 31 | 6,90% | 39 | -20,41% |
| 2020 | 11 | 37,50% | 42 | 35,48% | 53 | 35,90% |
| TOTAL | 68 | | 201 | | 269 | |

Fonte: Dados da pesquisa

Na análise das publicações dos anais de Contabilidade Gerencial entre 2014 e 2020 do Congresso USP *International Conference in Accounting* e Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, foi evidenciada a redução de 16,67% entre as publicações de 2015 em comparação com 2014; no ano de 2016 a quantidade de publicações no Congresso Internacional permaneceu em 24 publicações, contudo houve um aumento de 33,33% no Congresso Nacional; em 2017 houve redução de 6,25% devido a diminuição das publicações no Congresso Internacional e permanência dos 8 artigos no Congresso Nacional; em 2018 houve aumento de 150% nas publicações no Congresso Nacional e 63,33% de aumento de modo geral; em 2019 houve redução de 20,41%; em 2020 foi evidentemente o ano de maior produtividade sobre o tema, em comparação aos anos anteriores, principalmente pelos 42 artigos publicados no Congresso Internacional, contudo o ano de maior produção Nacional deu-se em 2018, com 20 artigos publicados.

4.2 Análises quanto à metodologia

Constatou-se que a abordagem de maior influência no levantamento foi a abordagem quantitativa, conforme demonstrado na Tabela 4, representando 32,34% das produções. Quanto à classificação do Congresso, identificou-se que a abordagem quantitativa permaneceu como abordagem de pesquisa predominante.

Tabela 4 – Artigos por análise da abordagem

| Abordagem | Total Geral | % | Nacional | Internacional |
|---------------------------|-------------|-------------|-----------|---------------|
| Quantitativo | 87 | 32,34% | 28 | 59 |
| Qualitativa | 69 | 25,65% | 21 | 48 |
| Quali-quantitativa | 20 | 7,43% | 10 | 10 |
| Não explicitado | 93 | 34,57% | 9 | 84 |
| Total Geral | 269 | 100% | 68 | 201 |

Fonte: Dados da pesquisa

No que tange o aspecto objetivo das pesquisas elencadas, a Tabela 5, demonstra predominância do objetivo de pesquisa descritiva com 49,07% dentre as pesquisas publicadas, nos dois congressos analisados.

Tabela 5 – Objetivos da pesquisa

| Objetivos de Pesquisa | Total Geral | % | Nacional | Internacional |
|--------------------------------|--------------------|-------------|-----------------|----------------------|
| Descritiva | 132 | 49,07% | 43 | 89 |
| Exploratória | 22 | 8,18% | 2 | 2 |
| Exploratória-descritiva | 20 | 7,43% | 7 | 15 |
| Explicativa | 4 | 1,49% | 6 | 14 |
| Não Explicitado | 91 | 33,83% | 10 | 81 |
| Total Geral | 269 | 100% | 68 | 201 |

Fonte: Dados da pesquisa

Em se tratando de procedimentos de análise de pesquisa, a Tabela 6 identifica que as pesquisas de levantamento representam o maior índice de procedimentos metodológicos, seguido pelo estudo de caso.

Tabela 6 – Procedimentos de Pesquisas

| Procedimentos | Total Geral | % | Nacional | Internacional |
|---|--------------------|-------------|-----------------|----------------------|
| Pesquisa de levantamento / Survey | 63 | 23,42% | 15 | 48 |
| Estudo de caso | 53 | 19,70% | 13 | 40 |
| Pesquisa documental | 22 | 8,18% | 6 | 16 |
| Pesquisa bibliográfica | 12 | 4,46% | 8 | 4 |
| Pesquisa bibliométrica | 5 | 1,86% | 0 | 5 |
| Pesquisa experimental | 5 | 1,86% | 2 | 3 |
| Pesquisa de campo | 4 | 1,49% | 3 | 1 |
| Pesquisa bibliográfica / pesquisa documental | 3 | 1,12% | 3 | 0 |
| Pesquisa-ação | 2 | 0,74% | 0 | 2 |
| Pesquisa bibliográfica / estudo de caso | 1 | 0,37% | 0 | 1 |
| Pesquisa diagnóstico | 1 | 0,37% | 0 | 1 |
| Pesquisa participativa / estudo de caso | 1 | 0,37% | 1 | 0 |
| Não explicitado | 97 | 36,06% | 17 | 80 |
| Total Geral | 269 | 100% | 68 | 201 |

Fonte: Dados da pesquisa

4.3 Análises quanto à autoria

Na análise metodológica identificamos que as pesquisas voltadas para a Contabilidade Gerencial são em sua grande maioria é quantitativa, descritivas e realizadas por meio de levantamento. Como forma de responder as questões levantadas por este artigo, analisamos a seguir os autores mais prolíficos e as universidades de maior contribuição.

Tabela 7 - Produção

| Artigos | Quantidade de Artigos |
|---------------------|------------------------------|
| Com autoria única | 8 |
| Com 2 autores | 100 |
| Com 3 autores | 68 |
| Com 4 autores | 74 |
| Com 5 autores | 17 |
| Artigos sem autoria | 2 |
| TOTAL | 269 |

Fonte: Dados da pesquisa

Na Tabela 7, dos 269 artigos consultados, 8 foram produções com único autor, 100 tiveram 2 autores, 68 tiveram 3 autores, 74 tiveram 4 autores, 17 tiveram 5 autores e 2 não tiveram sua autoria mencionada.

Tabela 8 – Autores mais prolíficos

| 1º Autores de maior produção | Total Geral |
|---|--------------------|
| Ilse Maria Beuren | 4 |
| Edicreia Andrade Dos Santos | 3 |
| Márcia Maria Dos Santos Bortolocci Espejo | 3 |
| Rodrigo Rengel | 3 |
| Vanderlei Dos Santos | 3 |

Fonte: Dados da pesquisa

Ainda sobre os autores publicados no período analisado, Ilse Maria Beuren foi a autora mais prolífica com 4 trabalhos como primeira autora, conforme Tabela 8. No tocante de coautoria a mesma consta com a parceria em 13 artigos publicados no período analisado, conforme Tabela 9.

Tabela 9 – Coautores mais prolíficos

| Coautores | Trabalhos Publicados |
|---|-----------------------------|
| Ilse Maria Beuren | 13 |
| Carlos Eduardo Facin Lavarda | 10 |
| Márcia Maria Dos Santos Bortolocci Espejo | 9 |
| Vinícius Costa Da Silva Zonatto | 8 |
| José Carlos Tiomatsu Oyadomari | 6 |

Fonte: Dados da pesquisa

Na análise de Universidades de maior contribuição elencamos a Universidade Federal de Santa Catarina com a publicação de 43 artigos, entre seus autores. O que se conclui que a localização dos autores determinou a Universidade como fonte de produção científica na área contábil gerencial.

Tabela 10 – Universidade mais prolífica

| Universidades | Quantidade de Artigos Publicados |
|---|---|
| Universidade Federal de Santa Catarina | 43 |
| Universidade Federal do Paraná | 29 |
| Universidade de São Paulo | 27 |
| Universidade Regional de Blumenau | 16 |
| Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 14 |
| Universidade Estadual do Oeste do Paraná | 14 |
| Universidade Federal da Paraíba | 14 |
| Universidade Presbiteriana Mackenzie | 14 |
| Universidade Estadual de Maringá | 9 |
| Universidade Federal de Pernambuco | 8 |

Fonte: Dados da pesquisa

Conclui-se desta análise que o fator determinante sobre a produtividade científica, advém predominantemente por trabalho em conjunto, pois representam 96% da produção analisada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Contabilidade Gerencial como uma fonte de conhecimento científica, trabalha com demandas de práticos e pesquisadores e desta combinação uma das formas de maior contribuição seria a ajuda mútua entre ambos para aprimorá-la, diagnosticá-la e aperfeiçoar as práticas gerenciais e contábeis.

A grande questão do artigo é descrever o que aconteceu de 2014 a 2020 após a identificação desta demanda por novos estudos e saber quais são os fundamentalistas que atuam de forma conjunta para consolidar as diretrizes gerenciais e contábeis.

Nesse sentido, foi evidente o aumento da produção científica, contudo a forma de sua apresentação ainda demonstra que apesar deste aumento é um processo muito embrionário, evidenciado pela falta de investimento por parte dos pesquisadores nas pesquisas nacionais e ainda mais em conjunto com práticos.

Na produção dos Congressos da USP de 2014 a 2020, identificamos que a área temática de Contabilidade Gerencial, representa 14,77% no período analisado. Sendo que destes 269 artigos, 201 do Congresso *International Conference in Accounting* e 68 do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. O ano de maior produtividade no Congresso Nacional foi 2018 com 20 artigos publicados e no Congresso Internacional em 2020 com 42 artigos. De modo geral o ano mais prolífico foi 2020 com 53 artigos nos dois Congressos analisados.

Conclui-se da análise bibliométrica que no que tange o aspecto objetivo das pesquisas elencadas, demonstra predominância do objetivo de pesquisa descritiva com 49,07% dentre as pesquisas publicadas, nos dois congressos analisados. Se tratando de procedimentos de pesquisa, identificam que as pesquisas de levantamento representam o maior índice de procedimentos metodológicos, seguido pelo estudo de caso. Quanto à abordagem de maior influência no levantamento foi a abordagem quantitativa representando 32,34% das produções.

Na análise dos autores, dos 269 artigos consultados, 8 foram produções com único autor, 100 tiveram 2 autores, 68 tiveram 3 autores, 74 tiveram 4 autores, 17 tiveram 5 autores e 2 não tiveram sua autoria mencionada. Ainda sobre os autores publicados no período analisado, Ilse Maria Beuren foi a autora mais prolífica com 4 trabalhos como primeira autora e coautoria em 13 artigos publicados no período analisado. Na análise de Universidades de maior contribuição elencamos a Universidade Federal de Santa Catarina com a publicação de 43 artigos, entre seus autores. O que se conclui que a localização dos autores determinou a Universidade como fonte de produção científica na área contábil gerencial.

Nesta análise refletimos sobre a capacidade de pesquisa em Contabilidade Gerencial, visto que a resolução de problemas internos, nas empresas, somente pode ser evidenciada através de estudos de casos ou instrumentos quantitativos, dificultando a consolidação de novas pesquisas práticas.

Assim, como forma de pesquisas futuras, seria importante identificar o motivo pelo qual os pesquisadores têm dispendido recursos em aplicações internacional, e saber qual o efeito na comunidade, caso tenhamos maiores informações sobre determinados assuntos.

Portanto a forma de melhor identificar quais as atuais demandas e suas formas de solucioná-las, será com a validação de estudos e a forma como esta informação tem tratamento fora da unidade acadêmica e assim contribuir para que as empresas modifiquem sua resistência e cheguem ao novos pesquisadores e práticos de maneira mais limpa e conclusiva.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, A. B. O pequeno mundo da pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: discussão sobre desenhos alternativos de pesquisa. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 12, p. e151933, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2018.151933>. Acesso em: 18 mai. 2021.
- ARAÚJO, E. A. T.; SILVA, W. A. C. Pesquisa científica em Contabilidade Gerencial nos Enanpads de 2003 a 2008. **Revista Universo Contábil**, v. 6, n. 3, p. 29-44, 2010. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/6256/pesquisa-cientifica-em-contabilidade-gerencial-nos-enanpads-de-2003-a-2008> >. Acesso em 25 mai. 2021
- ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Revista em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, 2006. Disponível em: < <https://www.seer.ufrgs.br/emquestao/article/view/16> > Acesso em: 25 mai. 2021.
- BEUREN, I. M.; ERFURTH, A. E. Pesquisa em contabilidade gerencial com base no futuro realizada no Brasil. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 13, n. 1, p. 44-58, 2010. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/8396/pesquisa-em-contabilidade-gerencial-com-base-no-futuro-realizada-no-brasil> >. Acesso em 25 mai. 2021.
- BLONKOSKI, P. R.; BORTOLUZZI, S. C.; ANTONELLI, R. A. Contabilidade Gerencial: Análise Bibliométrica e Sistêmica da Literatura Científica Internacional. **Revista FUMEC**, vol. 18, n. 1 - janeiro/março 2017. Disponível em: < <http://revista.fumec.br/index.php/pretexto/article/view/2857> >. Acesso em 25 mai. 2021.
- CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no EnANPAD no período de 1998 a 2003. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 3, p. 177-198, 2007. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/18038/perfil-das-pesquisas-em-contabilidade-de-custos-apresentadas-no-enanpad-no-periodo-de-1998-a-2003> >. Acesso em 20 mai. 2021.
- COSTA, T. *et al.* **A Bibliometria e a Avaliação da Produção Científica: indicadores e ferramentas**. 2012. Disponível em: < http://webpages.icav.up.pt/Pessoas/mccunha/Methodologia_Investiga%C3%A7%C3%A3o/Recursos/Indicadores_bibliom%C3%A9tricos.pdf >. Acesso em: 25 mai. 2021.
- DIAS, C. A.; CAJAIBA, K. D. S. **Controladoria: Perfil Bibliométrico Da Produção Científica Nacional, entre 2012 E 2016**. *Anais Do Congresso Brasileiro De Custos – ABC*, 2017. Disponível em: < <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4278> >. Acesso em 21 mai. 2021.
- FREITAS, J. E. B. de *et al.* Análise bibliométrica da produção científica brasileira e do nordeste em Biotecnologia. **Revista Em Questão**, v. 23, n. 3, p. 228-249, 2017. Disponível em: < <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/69674> >. Acesso em 21 mai. 2021.
- FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B.; WANDERLEY, C. D. A.; MALAGUEÑO, R. A pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades. **Revista**

Universo Contábil, v. 11, n. 1, p. 47-68, 2015. Disponível em: < <https://doi.org/10.4270/ruc.20151033>>. Acesso em 18 mai. 2021.

FREZATTI, F.; NASCIMENTO, A. R. DO; JUNQUEIRA, E. Desenvolvimento da pesquisa em Contabilidade Gerencial: as restrições da abordagem monoparadigmática de Zimmerman. **Revista Contabilidade & Finanças Métricas**. v.20, nº 49, p. 6 – 24, 2009. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rcf/a/5cCkYbzzkWVJ8ZH8rXKMkfx/abstract/?lang=pt> >. Acesso em 21 mai. 2021.

FREZATTI, F., AGUIAR, A. B. DE, & GUERREIRO, R. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. **Revista Contabilidade & Finanças**, v.18, n.44, p. 9-22, 2007. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S1519-70772007000200002> >. Acesso em 18 mai. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: < <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf> >. Acesso em 20 mai. 2021.

GOMES, A. K. DE L. J.; SOARES, K. R. Produção Científica Em Contabilidade Gerencial: Estudo Bibliométrico Em Um Congresso Nacional De Ciências Contábeis. **Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**, v. 6, n. 9, 2017. Disponível em: < <https://www.revistas.udesc.br/index.php/reavi/article/view/2316419006092017001> >. Acesso em 18 mai. 2021.

HESFORD, J. W., LEE, S., VANDERSTEDÉ, W. A. e YOUNG, S. M. **Management Accounting: A Bibliographic Study**. In C. S. CHAPMAN, A. G. HOPWOOD e M. D. SHIELDS (Org.). *Handbook of Management Accounting Research*. Amsterdam, Elsevier, v.1. cap. 1, p. 3-26, 2007. Disponível em: < [https://doi.org/10.1016/s1751-3243\(06\)01001-7](https://doi.org/10.1016/s1751-3243(06)01001-7) >. Acesso em: 18 mai. 2021.

IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 2, art. 10, p. 533-554, 2008. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rac/a/QHrzSYLMG6NRGN9FygdKGRg/?lang=pt>>. Acesso em: 18 mai. 2021.

LUNKES, R. J.; FELIU, V. M. R.; ROSA, F. S. da. Pesquisa científica em contabilidade gerencial: estudo comparativo entre Espanha e Brasil. **Revista Contaduría y administración**, vol.57, n. 2 abr./jun. 2012. Disponível em: < http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0186-10422012000200008 >. Acesso em: 18 mai. 2021.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 14.º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G. A. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. **Revista de Administração Contemporânea**, vol. 14, n. 6, dez. 2010. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/s1984-92302010000400008>>. Acesso em: 18 mai. 2021.

NASCIMENTO, F. P. **Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática – como elaborar TCC**. Brasília: Thesaurus, 2016. Disponível em: < <http://franciscopaulo.com.br/arquivos/Classifica%C3%A7%C3%A3o%20da%20Pesquisa.pdf>>. Acesso em 25 mai. 2021.

OLIVEIRA, I. de L. **Dimensão estratégica da comunicação no contexto organizacional contemporâneo: um paradigma de interação comunicacional dialógica**. Tese (Doutorado) – UFRJ, Escola de Comunicação, 2002.

OLIVEIRA, E. K. F.; BOENTE, D. R. Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial. **Revista Organizações em Contexto**, v. 8, n. 15, p. 199-212, 2012. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/7507/analise-bibliometrica-da-producao-cientifica-re--->>. Acesso em 20 mai. 2021.

OLIVEIRA, M.C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, FEA/USP. São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rcf/a/wTtzHbvQdrkwBSVRyLt7Zm/?lang=pt>> Acesso em 25 mai. 2021.

OKUBO, Y. **Bibliometric indicators and analysis of research systems: methods and examples**. 1997. Disponível em: <http://www.oecd-ilibrary.org/science-and-technology/bibliometric-indicators-and-analysis-of-research-systems_208277770603>. Acesso em: 12 jun. 2021.

OYADOMARI, J. C. T.; SILVA, P. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L. Pesquisa Intervencionista: um ensaio sobre as oportunidades e riscos para pesquisa brasileira em Contabilidade Gerencial. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 7, n. 2, p. 0-0, 2014. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/32118/pesquisa-intervencionista--um-ensaio-sobre-as-oportunidades-e-riscos-para-pesquisa-brasileira-em-contabilidade-gerencial/i/pt-br>>. Acesso em: 23 mai. 2021.

PAZETTO, C. F.; SANTOS, V. D.; BEUREN, I. M. Abordagens da Contabilidade Gerencial em Periódicos Brasileiros. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 38, n. 1, p. 47-65, 2019. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/52590/abordagens-da-contabilidade-gerencial-em-periodicos-brasileiros>>. Acesso em: 18 mai. 2021.

RIBEIRO, H. C. M. Contribuição Do Congresso USP Ao Estudo Da Área Temática Controladoria E Contabilidade Gerencial: Uma Bibliometria. **Revista Race**, v.12, n 2, p. 709-746, 2014. Disponível em: < <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/race/article/view/2371>>. Acesso em: 25 jun. 2021.